

REFORMA ADMINISTRATIVA: um velho inimigo volta a ameaçar os Servidores Públicos do Brasil



A segunda quinzena de maio foi marcada por um velho tema, que volta a ameaçar o funcionalismo: a **Reforma Administrativa**.

A **FENALE**, suas **entidades filiadas e parceiras**, já começam a tomar as providências necessárias, por meio de organização e de mobilização junto ao **Congresso Nacional**. No governo passado (2019-2022), o **CN** tentou emendar a **PEC 32**, mas, graças à imensa mobilização dos Servidores em todo país, a proposta foi “engavetada”. Agora, o esforço conjunto recomeçará.

Historicamente, o funcionalismo sabe que qualquer proposta de reforma, além de atacar direitos amealhados ao longo de décadas, busca precarizar a qualidade dos Serviços Públicos, penalizando principalmente, os cidadãos mais vulneráveis.

A **Câmara dos Deputados** instituiu um grupo de trabalho com o objetivo de discutir e elaborar uma proposta de **Reforma Administrativa** no país. O colegiado será responsável

por apresentar, em até 45 dias, uma proposição legislativa que vise ao “aperfeiçoamento da administração pública”. O prazo pode ser prorrogado por decisão da Presidência da Casa.

O ato de criação do grupo foi assinado pelo presidente da Câmara, deputado **Hugo Motta** (Republicanos-PB), e publicado em edição extra do Diário da Câmara, em 28 de maio. O grupo contará com 14 parlamentares de diferentes partidos e será coordenado pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

A lista de membros é a seguinte: **André Figueiredo** (PDT-CE), **Aureo Ribeiro** (Solidariedade-RJ), **Capitão Augusto** (PL-SP), **Dr. Frederico** (PRD-MG), **Fausto Santos Jr.** (União-AM), **Gilberto Abramo** (Republicanos-MG), **Julio Lopes** (PP-RJ), **Luiz Carlos Haully** (Podemos-PR), **Marcel van Hattem** (Novo-RS), **Neto Carletto** (Avante-BA), **Pedro Campos** (PSB-PE), **Pedro Paulo** (PSD-RJ), **Pedro Uczai** (PT-SC) e **Talíria Petrone** (Psol-RJ).

SINDILEGIS/DF dá início a conversas sobre a Reforma Administrativa



No mesmo dia da publicação do **Grupo de Trabalho da Reforma Administrativa na Câmara dos Deputados**, 28 de maio, o presidente do **SINDILEGIS/DF**, **Alison Souza**, diretor de comunicação da **FENALE**, reuniu-se com os deputados **Pedro Paulo** (PSD-RJ), **Kim Kataguiri** (União-SP), **Dorinaldo Malafaia** (PDT-AP), **Júlio César Ribeiro** (Republicanos-DF) e **Luiz Carlos Motta** (PL-SP) para discutir os próximos passos do GTRA.

O **Sindicato** apresentou ao

coordenador do grupo, deputado **Pedro Paulo**, as preocupações e propostas dos Servidores. Esse é o início da mobilização do Sindicato frente à Reforma Administrativa.

Com 45 dias para finalizar os trabalhos, o GTRA promoverá reuniões técnicas e audiências públicas, convidando a sociedade civil a participar desse importante debate.

Segundo Alison, a ideia é “juntos construir um caminho justo para os Servidores e a valorização dos Serviços Públicos.”

10 anos da Carta Sindical da FENALE



Em 29 de maio de 2015, a **FENALE** recebia, das mãos do então Ministro do Trabalho e Emprego do Brasil, Manoel Dias, sua Carta Sindical.

A Carta ou Registro Sindical é o ato de concessão, pelo Poder Público, da personalidade jurídica sindical para as entidades que cumprem os requisitos de representação de sua categoria. Ou seja, a **FENALE** é legal e oficialmente, representante dos Servidores do Legislativo de todo o País.

Parabéns a todas as nossas entidades filiadas e parceiras.

Na foto, João Moreira, então presidente da **FENALE**; o ministro Manoel Dias e o atual presidente, José Eduardo Rangel.

REFORMA ADMINISTRATIVA, NÃO!!!